



Instituto de Educação da UMinho aposta em Gerontologia Educativa

NO DIA EM QUE ASSINALOU 43 anos de existência, o Instituto de Educação da Universidade do Minho avança com um curso em Gerontologia Educativa.



FLÁVIO FREITAS

O presidente do Instituto de Educação, José Augusto Pacheco, anunciou o curso de formação especializada em Gerontologia Educativa

UMINHO

| Isabel Vilhena |

Um curso de formação especializada em Gerontologia Educativa, em colaboração com a Escola de Medicina e a Escola de Psicologia, é o mais recente projecto do Instituto de Educação (IE) da Universidade do Minho (UMinho) anunciado pelo presidente do IE, José Augusto Pacheco, na cerimónia de comemoração dos 43 anos do Instituto de Educação.

“Há um grupo de trabalho que identificou a gerontologia como uma área de relevância para o Instituto de Educação e nesse sentido irá avançar, já no próximo ano lectivo, um curso de formação especializada não conferente de grau em Gerontologia Educativa”, garantiu José Augusto Pacheco, sublinhando que este “será o primeiro curso a nível nacional”.

“Numa primeira fase, irá avançar na Casa do Conhecimento em Paredes de Coura e, posteriormente, será uma área de pós-graduação a nível de mestrado e

doutoramento, e no futuro veremos uma área da formação do primeiro ciclo”, afirmou o presidente do IE, mas “primeiro ainda temos que afirmá-la como área no Instituto de Educação ao nível da pós-graduação”.

José Augusto Pacheco justifica a aposta nesta área com a nova designação dos “adultos idosos”. “Não é a terceira, nem a quarta idade. É aquele adulto que chega aos 70/80 anos, mas que ainda continua a aprender e que a educação é fundamental não só para o seu bem-estar, mas para a felici-



“Não é a terceira, nem a quarta idade. É aquele adulto que chega aos 70/80 anos, mas que ainda continua a aprender e que a educação é fundamental não só para o seu bem-estar, mas para a felicidade que a velhice deve ser vivida”, afirmou o presidente do Instituto de Educação.

cidade que a velhice deve ser vivida”.

A urgência de repensar esta unidade orgânica foi salientada pela vice-reitora para a Educação, Margarida Casal, e partilhada pelo presidente do IE que reconhece a estabilidade ao nível das licenciaturas de Educação e Educação Básica, dos mestrados e doutoramento como grandes desafios para o futuro”.

Margarida Casal desafiou ainda o IE a associar-se ao novo projecto da reitoria de criação de uma Escola Doutoral. Um desafio que José Augusto Pacheco vê com muito entusiasmo, mostrando-se disponível para responder a este repto da reitoria para a constituição de uma Escola Doutoral. “Temos dois programas: Ciências da Educação e Estudos da Criança e, cada vez, estamos a captar mais alunos não só de língua portuguesa, com relevo para o Brasil, mas também temos muitos alunos asiáticos e podemos captar mais alunos estrangeiros e temos para isso que organizar os cursos em língua inglesa”.